



Câmara Municipal de Claraval-M G.

Rua 12 de Dezembro, 680 – Centro - CEP 37997 – 000 - Claraval - MG.

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL – MG. NO EXERCÍCIO DE 2023.

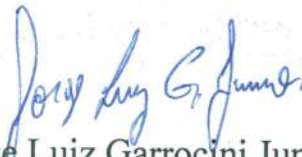
Data e horário: Aos quinze dias do mês de maio de 2023, às dezenove horas e quinze minutos. **Local:** Sala de Sessões da Câmara Municipal, a Rua 12 de Dezembro nº 680. **Mesa Diretora:** Presidente Vereador: Jorge Luiz Garrocini Junior, **Vice Presidente** vereador José Adeilso Gomes; **Primeiro Secretário** Vereador Wender dos Passos Calixto. **Presenças:** Vereadores (as) Ana Márcia Alves Gomes, Carlos Pires de Lima, Honoroalde Carrijo Silvério, José Adeilso Gomes, Lucélia Regina Neves Gomes e Nilson Martins da Silva. **Ausente:** vereadora Laura Pádua Teixeira de Mello **Havendo** “Quórum” regimental conforme assinaturas lançadas às folhas de nº 06 do livro de presenças versos, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. **Ordem do Dia:** Dando continuidade o Senhor Presidente colocou a Ata da terceira reunião ordinária em votação sendo a mesma aprovada por seis votos favoráveis. Dando continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura dos Ofícios nº 032, 033 e 039/2023 do Poder Executivo. “Leitura do projeto de Lei nº 06/2023 que “Autoriza abertura de Credito Suplementar da forma que especifica e dá outras providencias” Leitura do projeto 07/2023 que “Autoriza abertura de Credito Suplementar da forma que especifica e dá outras providencias”. Leitura do projeto de Lei nº 09/2023 que “Dispõe sobre autorização para abertura de credito suplementar Especial da forma que especifica e dá outras providencias”. Leitura do Requerimento nº 06/2023, da Mesa Diretora solicitando a concessão do Regime de Urgência para apreciação dos projetos de Leis nºs 06, 07 e 09/2023 do Poder Executivo. Colocado em discussão e votação, aprovado por cinco votos a favor e um voto contrario ,votou contra a vereadora Lucelia Regina Neves. Dando continuidade o Senhor Presidente colocou os pareceres em discussão: neste momento usaram da palavra o vereador Honoroalde indagando sobre o superávit no contexto dos projetos em questão, pois o Executivo há seis meses está omissa com a entrega dos balancetes a casa legislativa e estamos impossibilitados para verificação e aprovação de alguns projetos enviados a casa legislativa citando em Especial o Projeto de Lei de nº 009/2023 o qual está pedindo para fazer anulação, em seguida o vereador Carlos Pires em sua fala nos diz que: os balancetes são de responsabilidade do Presidente da casa o qual tenho certeza que já esta cobrando o executivo através de documentos dizendo ainda que a administração municipal é transparente e em qualquer momento se formos à prefeitura podemos no setor competente fazer a fiscalização necessária, Ana Marcia usou da palavra dizendo que o governo enviou recurso destinado para a

contratação destes profissionais, então porque a anulação! Lucelia no uso da palavra diz que na Lei Organica do Municipio esta claro e nos fala que os balancetes devem ser enviados no fim de cada mês subsequente, diz ainda que é uma falha grave, Ana diz ainda que a importância dos Projetos estão nos pareceres os quais não foram lidos e que a. Respeito dos balancetes já cobrou e que a pessoa responsável disse que seria enviado. Honoroalde pediu para que se constasse em Ata que a Vereadora Ana Márcia tem certeza que a abertura de credito Suplementar Especial não se trata de anulação, mas de superávit de recursos oriundo creditado pelo Governo do Estado, Ana disse ainda que não se atentou na falta dos referidos documentos balancetes mensais não enviados a casa legislativa, Nilson no uso da palavra diz que se trata de falta de respeito, companheirismo com o poder legislativo, pois está claro na lei orgânica do Município a responsabilidade de entrega para que os trabalhos sejam realizados com transparência baseados na mesma, neste Momento Jorge usou da palavra para trazer ao conhecimento o fato em questão lendo uma nota de esclarecimento que nos diz : A Camara Municipal através de seu Presidente esclarece aos vereadores e demais munícipes , amparado no principio da publicidade transparência da gestão publica, assim como, casa do povo e órgão fiscalizador do Poder Executivo e das contas públicas da Prefeitura Municipal de Claraval, informa que até o presente momento, o Prefeito Municipal de Claraval em total desacordo com a Lei Orgânica do Município em seu art.76,incisos 5º , encontra-se omissos quanto às apresentações dos balancetes contábeis e orçamentários dos meses de **outubro de 2022, novembro de 2022, dezembro de 2022, janeiro de 2023, fevereiro de 2023, março de 2023**, fato que vem impossibilitando a Camara Municipal de fiscalizar as contas do Município de Claraval. Diante da gravidade das informações apresentadas, os demais órgãos que exercem a atividade em conjunto de fiscalização do município (Ministério Publico e Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais) serão informados quanto ao ocorrido. Dando continuidade os pareceres entram em votação sendo Reprovados, recebendo cinco votos contrários e dois votos favoráveis, votaram contra os vereadores: Honoroalde, Jose Adeilso, Lucélia, Nilson e Wender, votaram a favor dos pareceres os vereadores (as) Ana Márcia e Carlos Pires. , Wender usou da palavra dizendo que se trata de descaso, falta de respeito com a casa legislativa, o Executivo tem obrigação da transparência e perante a demanda faz um pedido de Vistas aos projetos que segue lido neste momento: Projeto nº 006,007 e 009/2023 seguem com o pedido de vistas em votação: vereadores e vereadoras: Ana Márcia e Carlos se posicionam contrários ao pedido de vistas, Honoroalde, Lucélia e Nilson favoráveis ao pedido sendo assim concedido. Palavra aberta aos vereadores : Carlos Pires agradece a presença de todos e completa dizendo que o importante é a população ser beneficiada . Ana Márcia diz que é uma pena os projetos serem adiados quem perde é a população e aproveita para fazer uma ressalva sobre a construção do conjunto habitacional tão esperado pelos mutuários que inclusive alguns estão presentes no plenário:

Tivemos uma reunião com representantes da COHAB e CEF que nos disseram que o projeto se encontra em andamento com a SEF para darem posição das referidas construções se será possível ou não diante da mudança que tivemos na economia do país, e que em uma próxima reunião os mutuários terão uma resposta concreta da situação. Lucélia parabeniza as mães pelo dia transcorrido dizendo que não há nada que se compara a um amor de Mãe. Acrescenta sobre a necessidade de reparos na rodovia Claraval a Porteira da Pedra diz ainda que falta de pedido desta casa não é, estamos ate implorando e nada esta sendo feito, estradas estão abandonadas. Disse que o dia que o MP Itinerante esteve na nossa cidade foi muito importante pelos serviços prestados a comunidade, sobre a reunião acontecida no quesito de construção das casas não teve contraditórios somente pessoas ligadas à administração pôde estar presentes, com relação aos projetos nós vereadores desta casa legislativa devemos estar cientes do nosso trabalho a que somos responsáveis em realizá-los com transparência e clareza e antes da aprovação sem a devida análise se torna inviável, por isso pedimos o tempo para estudá-los, e que ninguém aqui tem intenção de prejudicar a administração em fazer o bem a nossa cidade, Wender parabeniza a colega Lucélia dizendo que não está havendo harmonia entre os poderes, falta de competência do Executivo diz ainda que a frota de veículos junto à administração nos diversos setores da administração Municipal já não conta com motoristas destinados, pois há carros parados e não há pessoas, motoristas para o referido veículo no momento da necessidade do atendimento, completa dizendo estou aqui para representar o povo e não o Prefeito para fazer o correto e cumprir a Lei, continua dizendo que as reuniões são para alguns e não para todos da casa, esclare que os terrenos destinados à construção das casas tão esperadas pelos mutuários foram doados e que a infraestrutura realizada pela administração dos anos de 2013 a 2016 foi entregue conforme o contrato, fala ainda sobre a entrada da cidade, que está vergonhosa, suja que é uma falta de dignidade para com os moradores claravalenses, completa dizendo ainda que o atendimento no posto de Saúde local esta cada vez pior, que a recepção são de funcionários de fora que não conhecem a realidade e situação das pessoas carentes e sem expediente da cidade, disse ainda tivemos no sábado dia 12/05 a feira de ciências na escola Municipal Professor Joaquim parabenizou pela organização e alegria das crianças apresentando suas experiências e constatou que no mesmo dia e hora havia na cidade um. Trenzinho dando volta na cidade em um serviço para chamar atenção na Diretoria de Saúde local que poderia estar em acordo com a secretaria de Educação e os dois setores realizarem sem prejudicar os usuários que também são alunos. Adeilso diz que ao estar presente na reunião não quer dizer que estava em defesa do Prefeito, mas sim da população, que esta do lado correto e diz que também é um mutuário e acrescenta que pelo que foi dito as construções não sairão é nunca que a responsabilidade de tudo isso está com a COHAB e CEF, aproveitando parabenizou as mães pelo seu dia transcorrido. Nilson no uso da palavra fez um apelo ao chefe de departamento de estradas dizendo que

precisamos de prioridades nas vias publicas Municipais, comentou ainda sobre a COHAB, CEF e Prefeitura que seria preciso o poder legislativo estar presente nas comissões. Honoroalde no seu comentário final diz que a aquisição de veículos será importante, mas, mais importante seria o atendimento que são prioridades necessárias, acrescenta que as Estradas estão sem condição de trafego, com relação às casas se coloca disponível para estar ajudando se possível for como advogado continua e agradece ao PRESIDENTE da casa pela lisura e transparência na condução dos trabalhos que vem sendo prestados até o momento dizendo que ele está sendo brilhante firme em suas decisões e empenhado a fazer o correto. , e que este empenho falta no executivo Municipal para que da mesma forma os trabalhos sejam executados na legalidade. Jorge agradece a presença de todos e faz a seguinte reflexão: Sobre as casas o mínimo a ser feito seria a doação dos terrenos aos mutuários, pois diante da situação não haverá progresso em construção destes imóveis, explica sobre o pedido de vistas aos projetos dizendo que os mesmos vêm de encontro com a necessidade e que se posiciona a favor, mas que não esta de acordo com a forma que vem sendo administrado, com relação à falta de documentos administrativos para nossa fiscalização mensal que esta cobrança esta na Lei orgânica do Município e que dependemos de documentos para realizar nosso trabalho com seriedade e responsabilidade, parabeniza as mães, Frisa o perigo nas rodovias e deixa claro que não estamos em momento algum contra a administração, apenas um desacordo na forma que vem sendo administrado, dando continuidade o Presidente abriu a palavra aos presentes: Usou da palavra a Sra. Eliana dizendo que estamos aqui para um pedido de socorro por estar cansados de esperar da administração, COHAB e CEF. , vereador Honoroalde pede documentação/contrato aos mutuários para estudar se há ou não possibilidades de ajuda. Nada mais a ser tratado o presidente encerrou a presente sessão, convidando a todos para oração final.

Sala das sessões, 15 de Maio de 2023.


Jorge Luiz Garrocini Junior
Presidente

Wender dos Passos Calixto
Secretario